

ESTRATÉGIA DE IMPACTO NA UFMS

INTERVENÇÕES PARA O ESTÍMULO AOS NEGÓCIOS DE IMPACTO NO AMBIENTE ACADÊMICO

Mariana Ribeiro de Assunção

Geraldino Carneiro de Araújo

Atuação das Instituições de Ensino Superior como organizações intermediárias para fomento aos negócios de impacto no âmbito da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (ENIMPACTO).

Caracterização

As Instituições de Ensino Superior são atores-chave no ecossistema de impacto nacional, e, como organizações intermediárias, podem desempenhar ações por meio de sua estrutura enquanto formadoras de novos profissionais em seus centros de pesquisa e através de sua atuação junto à comunidade. Sua permeabilidade social confere condição de agente de mudanças sociais e, por isso, espera-se que desempenhem papel ativo no crescimento, fortalecimento e disseminação dos negócios de impacto no Brasil. A UFMS tem presença em 21 municípios sul-matogrossenses e é instituição referência para o Estado, tanto em ensino e pesquisa como em inserção social, já que sua comunidade acadêmica desenvolve atividades de apoio social no âmbito de diversas áreas de ensino. Por isso, torna-se um valioso veículo para a disseminação do conceito de negócios de impacto, bem como para a implementação de ações que estimulem o aumento na quantidade de empreendimentos desse tipo no estado.

Justificativa

Enquanto agente de mudanças estratégico a universidade deve acompanhar as mudanças sociais, ou, ainda melhor, deve antecipá-las para que ofereça suporte para essas mudanças. A ideia que abrange os negócios de impacto é produto das mudanças urgentes e necessárias na economia mundial, que vem sendo pensada por diversos atores sociais e que precisa do suporte da universidade. Tendo em conta a vocação da UFMS para atuação no empreendedorismo e inovação, sua atuação é, no momento, insuficiente para dinamizar os negócios de impacto nos âmbitos local, regional e nacional, já que não há ações formalizadas pela instituição. Nesse contexto propõe-se esse plano de ação. Com essa proposta espera-se fortalecer o desempenho da UFMS no ecossistema de impacto, por meio da formalização e institucionalização de estratégias e atividades voltadas explicitamente à promoção dos negócios de impacto na região de jurisdição da universidade.

Objetivo: Sugere-se com esse plano de ação a implementação de ações de ensino, pesquisa e extensão para que a UFMS se torne referência dentre as Instituições de Ensino Superior na atuação no ecossistema de investimentos e negócios de impacto, em conformidade com a ENIMPACTO.

Responsáveis pelo desenvolvimento e/ou aprovação do projeto: Em um primeiro momento a proposta será submetida à Reitoria e à Vice-Reitoria, para aprovação. Posteriormente, será necessário remeter o documento aos dirigentes das unidades que foram identificadas como centros de atuação importantes para a realização das ações:

- Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD),
- Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (PROECE),
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP),
- Agência de Internacionalização e de Inovação (AGINOVA) e
- Diretoria de Desenvolvimento Sustentável (DIDES).

Tipo de intervenção e etapas: Plano de ação:

- a) Divulgação do plano às unidades setoriais;
- b) Formação de uma equipe para implementação do plano (comissão);
- c) Apropriação do plano pela equipe;
- d) Implementação das ações; e
- e) Avaliação.

As ações e mecanismos propostos são:

	Ação	Como	Responsável	Prazo
1	Aumentar a disseminação de informações sobre os negócios de impacto na comunidade acadêmica.	1.1 Criação de uma página de informações sobre o ecossistema de impacto no domínio da UFMS. 1.2 Produção de uma cartilha sobre o ecossistema de impacto, a ser disponibilizada no site da PIME/UFMS.	Autores do plano de ação; AGETIC/UFMS	Jun/2022

	Ação	Como	Responsável	Prazo
2	Criação da Política de Apoio ao Ecossistema de Impacto da UFMS.	3.1 Discussão sobre a criação da Política de apoio ao ecossistema de impacto na UFMS no Conselho Diretor; 3.2 Emissão de Resolução que dispõe sobre a Política de apoio ao ecossistema de impacto na UFMS.	Reitor; Vice-Reitora; Conselho Diretor	Dez/2022

	Ação	Como	Responsável	Prazo
3	Priorizar os negócios de impacto locais na atuação da Pantanal Incubadora Mista de Empresas (PIME/UFMS).	2.1 Inclusão de critérios de impacto social e ambiental para a seleção de novos empreendimentos a serem incubados na PIME/UFMS; 2.2 Criação de uma nova modalidade de incubação, voltada especificamente para negócios de impacto.	PIME/UFMS; AGINOVA/UFMS	2022/2024

	Ação	Como	Responsável	Prazo
4	Criação de uma rede de impacto composta por representantes de todos os câmpus da UFMS para disseminar as práticas de apoio ao ambiente de impacto.	4.1 Divulgação de chamada entre a comunidade acadêmica para composição de um grupo de trabalho; 4.2 Criação de um grupo de trabalho composto por representantes dos câmpus e da alta administração da UFMS, por meio de normativa.	Autores do plano de ação	Dez/2022

	Ação	Como	Responsável	Prazo
5	Realização de ações de extensão (podendo articular com o ensino e a pesquisa).	5.1 Realização de um Fórum sobre Negócios de Impacto, com a realização de oficinas sobre o tema; 5.2 Articulação com ações do projeto de extensão Mercado Escola da UFMS para divulgação dos negócios de impacto para os alunos e produtores participantes.	Professores; Técnicos-administrativos; PROECE	Dez/2022

	Ação	Como	Responsável	Prazo
6	Inserção de disciplinas específicas sobre o ecossistema de impacto nas estruturas dos cursos, que estimulem a discussão sobre o tema entre os alunos de graduação e de pós-graduação.	6.1 Prospecção de professores que se identifiquem com o tema e que tenham disposição de estruturar disciplinas na graduação e na pós-graduação.	Professores; Colegiados de curso; PROGRAD; PROPP	Dez/2022

Descrição dos possíveis resultados obtidos: A implementação das ações sugeridas expandirá o alcance da ideia de negócios de impacto entre alunos, professores e técnicos-administrativos, na graduação e na pós-graduação. Com isso a comunidade universitária poderá influenciar o ambiente empreendedor de seu entorno, apoiando aos empreendimentos locais por meio de estratégias embasadas na produção científica e aumentando, dessa forma, suas possibilidades de sucesso. Além disso, as estratégias propostas estimulam a produção acadêmica no tema de impacto, o que pode gerar não somente novas abordagens que contribuam para o fortalecimento nessa área, como também pode dar origem a ideias de negócios de impacto que, por sua vez, podem produzir soluções surpreendentes para problemas sociais e ambientais detectados na região.

Análise dos resultados pelos autores: Por meio da realização das ações propostas espera-se que a UFMS passe a figurar no cenário de impacto nacional como referência para a participação de outras IES no fomento aos negócios de impacto no Brasil, disseminando práticas de ensino, pesquisa e extensão por todo o território nacional por meio da implementação dessas práticas. Para isso espera-se envolver pessoas de diversos setores da universidade – entre alunos, técnicos-administrativos, professores e dirigentes – para incorporar as ações propostas na estrutura já disponibilizada pela universidade.

Confronto com a teoria revisada no referencial teórico: A inserção da agenda de impacto nas universidades brasileiras está ainda em estágio incipiente, assim como o próprio tema. O assunto começa a ser discutido nas esferas formais de debate, a exemplo do Comitê de Investimentos e Negócios de Impacto, que passou a dar prioridade a essa discussão a partir de meados do ano de 2020 – apesar de instituições como o ICE e a Artemísia já estarem desenvolvendo ações que envolvem a academia há mais tempo, como as Recomendações e o Movimento Choice.

